

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

MONITORAMENTO DA INTEGRIDADE ECOLÓGICA DE ÁREAS RESTAURADAS NO MATO GROSSO DO SUL.

Neiriel Pires Almeida (neiriel.almeida079@academico.ufgd.edu.br)

Jessica Ferreira Da Silva (jes_ferreira@yahoo.com.br)

Zefa Valdivina Pereira (zefapereira@ugfd.edu.br)

Amanda Araujo De Souza (aaraujodesouza70@gmail.com)

Izabelly Marton De Oliveira Dos Santos (izabellymarton015@gmail.com)

Giovana Dias Garcia (gihdiasgarcia@gmail.com)

Um dos maiores gargalos na restauração de ecossistemas degradados é verificar a eficiência de técnicas implantadas e constatar se a área está de fato sendo restaurada, ou seja, se auto sustentando ao longo do tempo, para tal funcionalidade o novo ecossistema deve ser monitorado por indicadores capazes de avaliar a estrutura, função, composição e o retorno das funções ecológicas do ecossistema. Nesse sentido, este trabalho objetivou avaliar os processos ecológicos em áreas de restauração ecológica por meio de indicadores que avaliem diversos aspectos da sua funcionalidade ecológica em três áreas que se encontram em processo de restauração no Estado do Mato Grosso do Sul. Os projetos de restauração analisados têm idades de 13, 14 e 17 anos respectivamente, encontram-se nos municípios de Ivinhema, Jateí e Caarapó, nas coordenadas 22°22'10.69" S e 53°55'09.58" O; 22°28'55" S e 54°18'09" O; 22°38'02" S. e 54°49'19" O. Para a avaliação das áreas, utilizou-se de indicadores baseado no método MESMIS – Marco de Avaliação de Sistemas de Manejo de Recursos Naturais Incorporando Indicadores, sendo avaliados os processos ecológicos geradores de estabilidade (capacidade do sistema de manter o equilíbrio ecológico), de resiliência (resposta a distúrbios do sistema) e de confiabilidade (capacidade do sistema de manter sua produtividade com o surgimento de alterações a longo prazo) com base em valores de referência. Os resultados demonstram que a área de Caarapó após

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

17 anos de implantação da restauração tem evoluído positivamente direcionando-se para os parâmetros ecológicos de uma área restaurada uma vez que apresenta condições próximas à área de referência, em relação aos atributos de estabilidade, resiliência e confiabilidade do sistema. No entanto, Jateí após 14 de implantação da restauração, apresenta condições relativamente próximas a Caarapó, estando em um estágio intermediário de área restaurada. A área de Ivinhema mesmo após 13 anos de implantação da restauração ainda apresenta baixa resiliência. Medidas de intervenção são necessárias em Jateí, mas principalmente na área de Ivinhema a qual encontra-se adjacente a uma matriz predominantemente Agrícola.